

FORMAÇÃO DE JOVENS AGENTES CULTURAIS DA ESCOLA INTEGRADA

Francisco André Silva Martins – FaE/UFMG

Madalena Ferrari Godoy – Newton Paiva

Camila Carvalho dos Santos – FaE/UFMG

Saulo Pfeffer Geber – FaE/UFMG

O Curso de Formação de Agentes Culturais da Escola integrada é uma ação de intervenção do Observatório da Juventude da Faculdade de Educação da UFMG em parceria com a Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de Belo Horizonte e tem como objetivo a formação dos Agentes Culturais que desenvolvem oficinas, tendo como eixo norteador a reflexão sobre a metodologia do trabalho desenvolvida por eles. O Programa Escola Integrada foi criado em 2006 e hoje funciona em cerca de 150 escolas municipais de Belo Horizonte, enfrentando o desafio de aumentar a carga horária das crianças e adolescentes do Ensino Fundamental da sua rede de ensino. A ampliação da jornada é feita por meio de oficinas de arte, cultura, esporte, meio ambiente e acompanhamento escolar, que mobilizam um educador comunitário (professor coordenador da própria escola), Agentes Culturais (artistas e educadores da própria comunidade, valorizando as culturas locais) e universitários (aproximando a educação básica do ensino superior). Os Agentes Culturais que participam desta formação, são, em sua maioria, jovens moradores das regiões próximas às escolas que estão iniciando a sua atuação como educadores. O curso visa contribuir no debate sobre as diferentes concepções pedagógicas e suas implicações na prática educativa, potencializando as ações educativas desenvolvidas pelos Agentes Culturais. O curso tem 10 encontros com periodicidade quinzenal, e entre os encontros presenciais são propostas atividades interventivas que os agentes realizam nas escolas ou no seu entorno. Em uma perspectiva dialógica e de trocas de experiências, os encontros partem da realidade dos educadores e das escolas nas quais eles atuam, e a cada encontro vamos tecendo uma rede de significados que surge da própria prática dos educadores, buscando alinhá-las com os aportes teóricos que envolvem o campo educacional. Neste processo, os Agentes Culturais são levados a se reconhecerem como educadores dentro de um contexto de educação não-formal e a problematizarem sua prática cotidiana, possibilitando que estabeleçam um novo olhar sobre as suas oficinas e sobre seus próprios educandos. O Projeto, por trabalhar com um tema tão caro a nossa sociedade, a educação, de forma diferenciada, tem nos possibilitado grandes reflexões acerca do papel do jovem na educação integral no Brasil e, mais especificamente, em Belo Horizonte. E é neste diálogo entre Universidade (conhecimento científico) e comunidade (conhecimento local/prático) que acreditamos ser possível pensar uma educação diferenciada, mais humana, pensada na perspectiva do direito.

Palavras-chave: educação não-formal; formação de agentes culturais,

Apresentação da Entidade: O *Observatório da Juventude da UFMG* é um programa de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade de Educação, com o apoio da Pró Reitoria de Extensão. Criado em 2002, o programa realiza atividades de investigação, levantamento e disseminação de informações sobre a situação dos jovens na região metropolitana de Belo Horizonte. Desenvolvemos também ações de capacitação tanto de jovens, quanto de educadores e alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da UFMG interessados na problemática juvenil. O programa situa-se no contexto das políticas de ações afirmativas, orientando-se por quatro eixos centrais de preocupação que delimitam sua ação institucional: a condição juvenil nas sociedades contemporâneas; as políticas públicas e as ações sociais voltadas aos jovens; as práticas culturais e as ações coletivas da juventude na cidade e a construção de metodologias de trabalho com jovens.